CIDADANIA

Comitê Popular de Luta: conheça e participe! Pg3

MULHERES

Projeto ´Basta!´ chega a São Bernardo e Ribeirão Pires. Pg 3

DIA DO TRABALHADOR

Primeiro de Maio será na Praça Charles Miller. Pg 4

NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS

SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS-CUT

GESTÃO 21.24 o que nos conecta é a luta por dias melhores

• Informativo Oficial do Sindicato dos Bancários do ABC • Ano XXVII • Edição 1094 • 18/abr/2022 •

CUT Brasil · CONTRAF · Fetec

RECONSTRUIR O BRASIL QUE A GENTE QUER

SEM FOME, COM DIREITOS, SOBERANO, DEMOCRÁTICO E COM EQUIDADE

Congresso da Contraf-CUT e Conferência da Classe Trabalhadora apontam necessidade de união e mobilização para derrotar Bolsonaro, sair da crise e ver o País voltar a crescer

Saúde

PARA MARCAR O 28 DE ABRIL, BANCÁRIOS TERÃO **SEMINÁRIO SOBRE ADOECIMENTO PSÍQUICO NO TRABALHO**

Data é dedicada à memória das vítimas dos acidentes e doenças no ambiente laboral

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) realiza em 28 de abril o seminário ´Adoecimento Psíquico no Trabalho Bancário´. O lançamento ocorreu em 7 de abril, dia mundial da Saúde. As doenças de ordem mental são as de maior impacto na categoria, prevalecendo casos de ansiedade e depressão.

"Temos um quadro grave de transtornos mentais mesmo antes da pandemia, e que se acentuou nesse período. É preciso falar sobre essa situação, suas causas e suas consequências, e buscar formas eficazes de prevenção, que passam necessariamente por melhores condições no ambiente de trabalho", destaca o secretário de Saúde do Sindicato, Itamar Batista.

O 28 de Abril é dedicado à memória das vítimas dos acidentes e doenças no trabalho, lembrando que a vida deve estar acima de todos os interesses, e não se pode aceitar um trabalho que leva ao adoecimento e à morte.

Aniversário

SEEB SP CHEGA AOS **99 ANOS**

Entidade é referência na luta pelos direitos dos bancários

O Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região completou 99 anos no dia 16 de abril. Referência nacional e reconhecida internacionalmente, a entidade reúne quase um século de resistência e luta pela categoria bancária e pela democracia no País.

"São muitas as temáticas que pautam essa trajetória e que vão bem além das questões trabalhistas. A categoria bancária, com convenção nacional, é vanguarda em muitas frentes, como nas ações sobre igualdade de oportunidades, relações compartilhadas, licença paternidade, combate à violência contra as mulheres... e o Seeb SP sempre foi um marco, de vital importância", destaca o presidente do nosso Sindicato, Gheorge Vitti, parabenizando a entidade, seus representantes e trabalhadores bancários.

Eleições

PREVI, FUNCEF E ECONOMUS ESCOLHEM **NOVOS REPRESENTANTES**

Confira datas e candidatos e não deixe de votar!

Previ

Entre os dias **18 e 29 de abril** os funcionários do Banco do Brasil, da ativa e aposentados, participam das Eleições Previ 2022. O Sindicato, assim como a Contraf-CUT e outras entidades sindicais, associativas e de aposentados, apoia a **Chapa 3 – Previ para os Associados**, por sua ampla representatividade das associadas e associados da Previ.

Funcef

De **22 a 25 de abril de 2022** e de **29 de abril a 2 de maio**, se houver segundo turno. O pleito contempla os cargos de diretores de Benefícios e de Administração e Controladoria, dois conselheiros deliberativos, um fiscal e respectivos suplentes. O movimento sindical indica o voto nos candidatos do **Movimento Juntos – A Funcef é dos participantes!**

Economus

As eleições do Economus – entidade fechada de previdência complementar dos bancários do BB egressos do Banco Nossa Caixa – começaram em **11 de abril e seguem até 22 de abril**. Serão eleitos representantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal, um para cada conselho. O Sindicato apoia a chapa "**A mudança é necessária**".

Mulheres

PROJETO ´BASTA!´ É APRESENTADO A VEREADORAS DA REGIÃO

Representantes do Sindicato já levaram iniciativa da categoria bancária que objetiva auxiliar mulheres vítimas de violência às câmaras de São Bernardo e Ribeirão Pires

Diretoras do Sindicato e o presidente da entidade, Gheorge Vitti, já apresentaram o projeto ´Basta, não irão nos calar!´, a vereadoras das cidades de São Bernardo e Ribeirão Pires. O projeto é desenvolvido nacionalmente pela categoria bancária para apoio às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

As apresentações estão sendo feitas pela diretora Anaide Silva, a Nana (conselheira fiscal) e as secretárias de Esporte e Cultura, Carina Leone, e de Formação, Inez Galardinovic, além do presidente da entidade.

Em São Bernardo o projeto foi levado à vereadora Ana Nice (PT), que destacou o apoio à iniciativa. Em Ribeirão Pires, à Coletiva de Mulheres, integrada por 18 representantes, sendo recebido pelas vereadoras Márcia Gomes, Leuriny Silva, Daniela Henrique e Yara Olegário.

No nosso Sindicato o ´Basta!´ está na terceira etapa para efetiva implantação.

Para conhecer a cartilha do projeto faça a leitura do **QR Code** abaixo ou acesse: **bit.ly/ProjetoBASTA**

Categoria

CONTRAF REALIZA 6º CONGRESSO E APROVA PLANO DE LUTAS

Entre as iniciativas está a criação de comitês de organização

O 6º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), encerrado em 3 de abril, contou com debates sobre a categoria, economia e política. Também foram aprovadas alterações estatutárias, eleita a nova direção e definidas as diretrizes para o plano de lutas.

Delegação representou o Sindicato durante o 6º Congresso

"Depois do golpe que tirou a presidenta Dilma da Presidência, a fome voltou a ser uma realidade em nosso país e houve uma verdadeira destruição do sistema de garantia de direitos dos trabalhadores. Nossas ações precisam nos levar a reconstruir o Brasil que a gente quer, sem fome, com direitos, soberano, democrático e com equidade", afirmou a presidenta da entidade, Juvândia Moreira.

Uma das ações aprovadas foi a criação de comitês de organização e luta de bancários em todo o Brasil (veja mais nesta edição). Sobre a campanha nacional, Juvandia lembrou que neste ano serão realizadas mesas de negociações para a renovação das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) e, "mais uma vez, teremos duras batalhas" para manutenção de direitos e avançar em novas conquistas, "principalmente com relação ao aumento real e uma boa PLR".

Cidadania

SINDICATO LANÇA COMITÊ NA REGIÃO

Iniciativa objetiva dialogar com a sociedade e promover ações para defender os direitos dos trabalhadores

O Comitê Popular de Luta é uma iniciativa que vem ocorrendo em vários pontos do País para dialogar com a sociedade e promover ações que defendam os direitos dos trabalhadores brasileiros. São muitos os temas em pauta, entre eles a luta contra a privatização dos serviços e empresas públicas e por mais emprego no País, combatendo a inflação e o aumento da pobreza.

No Grande ABC o Comitê Popular de Luta também estará presente nas cidades da região de forma itinerante. Todos estão convidados a participar, seja dialogando sobre as temáticas apresentadas, seja se engajando nessas muitas ações, fundamentais para tirar o País da crise em que se encontra.

Entre as ações iniciais está um abaixo-assinado para defender as empresas e serviços públicos do Brasil, que correm risco de privatização. Participe!

Nesse ano de eleições é preciso reflexão para compreender a situação brasileira e muito cuidado na hora de votar, para que sejam eleitos representantes de fato comprometidos com os interesses dos trabalhadores.

Para saber mais sobre o comitê entre em contato pelo **WhatsApp 11 98244-2046**.

Editorial

UNIÃO, ORGANIZAÇÃO E LUTA

O Dia do Trabalhador se aproxima e, neste mês de abril, são muitas as iniciativas para organização das categorias. Na bancária, tivemos um importante congresso que aprovou nosso plano de lutas e, de modo geral, a Conclat apresentou reivindicações e ações para redução do desemprego e do trabalho precarizado no País, essenciais para o combate à fome e à miséria.

Para fortalecer essa caminhada surgem ações como os comitês de luta, que deverão se espalhar pelo Brasil organizando campanhas como a defesa das empresas públicas, a preservação de direitos, o combate à inflação, entre muitas outras. Elas só terão êxito, porém, se a participação da categoria e da sociedade for real e contínua, amplificando as vozes para que cheguem ao Congresso Nacional e, especialmente, às urnas.

Dar um fim ao governo Bolsonaro é condição fundamental para mudar esse trágico cenário que vivemos hoje, e só a democracia e o voto de cada brasileiro, de forma consciente, poderão nos trazer essa desejada realidade. Então, mais uma vez, vamos à luta, por emprego, direitos, democracia e vida!

GHEORGE VITTI
Presidente do Sindicato

Trabalho

PRIMEIRO DE MAIO POR EMPREGO, DIREITOS, DEMOCRACIA E VIDA

Ato terá centrais sindicais unidas e acontecerá na praça Charles Miller, em São Paulo

O Primeiro de Maio deste ano será realizado na praça Charles Miller (em frente ao Estádio do Pacaembu), em São Paulo, a partir das 10h, e terá como lema "Emprego, Direitos, Democracia e Vida". A realização de atividade unificada das centrais sindicais foi uma das decisões da Conferência da Classe Trabalhadora (Conclat) 2022, realizada em 7 de abril.

"Nesse momento a união da classe trabalhadora e de seus representantes é fundamental para enfrentar a crise. Bolsonaro representa o que há de pior para comandar o País, na economia, na saúde, na cultura, nos direitos humanos, e só com sua derrota poderemos retomar políticas públicas e valorizar nossa democracia", destaca o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti.

Agricultura

DIA NACIONAL DA REFORMA AGRÁRIA: TERRA PARA VIVER, TERRA PARA PLANTAR

País tem grandes áreas improdutivas que servem apenas à especulação e não cumprem função social

O Dia Nacional da Reforma Agrária é celebrado em 17 de abril, e a data é oportuna para que se possa refletir sobre a questão no País. O Brasil é um país imenso, e terra de fato não falta por aqui. No entanto, há grandes extensões totalmente improdutivas, servindo apenas à especulação.

Pela Constituição de 1988 o direito à propriedade deve atender à função social; ou seja, é papel da União desapropriar terras que não se enquadrem nessa condição, para que seja possível morar, produzir, trabalhar. A agricultura familiar responde por mais de 70% dos alimentos produzidos no País, o que significa que grande parte do que comemos vem da produção em propriedades rurais familiares.

Entre os movimentos de defesa da reforma agrária está o MST, hoje o principal produtor de arroz orgânico na América Latina. Organizado em 24 estados nas cinco regiões do País, reúne cerca de 450 mil famílias, que conquistaram a terra por meio da organização dos trabalhadores rurais e nela seguem assentadas lutando por saneamento, energia elétrica, acesso à cultura e lazer e outros direitos básicos.

"Infelizmente há uma grande perseguição aos que lutam pelo direito à terra, com assassinatos e divulgação de mentiras para criminalizar os movimentos. É preciso ter consciência da função social da propriedade, e é urgente que se faça uma ampla reforma agrária no País", destaca o secretário de Comunicação, Belmiro Moreira.

ENCONTRO COM SINDICALISTAS

O pré-candidato a governador por São Paulo, Fernando Haddad (PT), se reuniu com sindicalistas no último dia 12 de abril, em São Paulo. Ele discutiu propostas sobre temas como emprego, trabalho decente educação e distribuição de renda. No dia 14 de abril (após o fechamento desta edição) também deveria ocorrer encontro dos sindicalistas com o pré-candidato à presidência da República pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva, na Casa de Portugal.

Foto: Roberto Parizotti - CUT/SP

NOTÍCIAS BANCÁRIAS
Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC • www.bancariosabc.org.br
R. Cel. Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - SP • Fone: (11) 4993-8299 • WhatsApp: (11) 99798-4732
Presidente: Gheorge Vitti • Diretor de Imprensa: Belmiro Moreira • Jornalista Responsável: Maria Angélica Ferrasoli (MTb: 17.299)
Projeto Gráfico e Edição: Amangolin Comunicação e Estratégia • Gráfica NSA • Tiragem: 6 mil exemplares • e-mail: imprensa@bancariosabc.org.br
SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS-CUT